

HERBICIDAS HORMONAIS: 2,4-D E OUTROS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES DE BOAS
PRÁTICAS AGRÍCOLAS E DE CUIDADOS
COM O MEIO AMBIENTE.

CONHECIMENTO DE RISCO E DE
RESPONSABILIDADE.



Este material foi desenvolvido pelas empresas que integram a Força Tarefa para atendimento da Instrução Normativa SEAPDR n. 05/2019, de 05 de julho de 2019 (1), e oferece informações sobre uso correto e seguro de **herbicidas hormonais**, tais como o **2,4-D, Fluroxipir, Triclopir, Dicamba, MCPA e Picloram**. Os herbicidas hormonais são aqueles que têm como mecanismos de ação o grupo das auxinas sintéticas.

Estes herbicidas requerem cuidado especial na aplicação devido ao alto potencial de contaminação de culturas sensíveis por deriva.

Toda a pulverização de produtos feita fora das condições operacionais e meteorológicas adequadas pode gerar deriva de gotas e atingir cultivos vizinhos. Isto se torna um problema ainda maior quando há contato de herbicidas hormonais com culturas sensíveis, acarretando em perdas de produtividade e prejuízos econômicos importantes.

BOAS PRÁTICAS DE APLICAÇÃO

A aplicação de agrotóxicos hormonais no Estado do Rio Grande do Sul somente poderá ser realizada por aplicador devidamente cadastrado no Cadastro Estadual de Aplicadores de Agrotóxicos (Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul).

CUIDADOS RELACIONADOS À CONDIÇÃO CLIMÁTICA

Para evitar os prejuízos causados pela deriva, é importante seguir recomendações rígidas quanto às condições climáticas e do equipamento de aplicação.

O produto somente deve ser aplicado sob as seguintes condições meteorológicas:

- Velocidade do Vento inferior a 10 Km/h
- Umidade Relativa do Ar superior a 55%
- Temperatura ambiente inferior a 30°C

EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO

Quando a ponta de pulverização usada não é específica para o uso de herbicidas sistêmicos hormonais, ou a regulagem e calibração não estão corretas, o produto aplicado fica sujeito à deriva na forma de gotas finas.

Somente aplique herbicidas hormonais com equipamentos de aplicação tecnicamente adequados ao relevo do local, corretamente regulados e calibrados, conforme a recomendação do fabricante do pulverizador e do responsável técnico.

Utilize pontas de pulverização com indução de ar, para a produção de gotas grossas a extremamente grossas.

FAIXA DE TAMANHO (µm)	CLASSIFICAÇÃO	COR DE REFERÊNCIA DE PONTA
<60	Extremamente Fina (XF)	Roxo
61-105	Muito Fina (VF)	Vermelho
106-235	Fina (F)	Laranja
236-340	Média (M)	Amarelo
341-403	Grossa (G)	Azul
404-502	Muito Grossa (MG)	Verde
503-665	Extremamente Grossa (XC)	Branco
>665	Ultra Grossa (UC)	Preto

Faixa de tamanho de gotas por cores, segundo padrão S572.1 da ASABE (American Society of Agricultural and Biological Engineers).

Recomenda-se que se utilize pontas de pulverização com indução de ar de jato leque.

- Pressão de trabalho: 30-70 lbf/pol².
- Diâmetro de gotas: acima de 350 micra
- Densidade de gotas: 30 gotas/cm²
- Volume de calda: 100 a 200 L/ha

O manuseio de produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.

Em caso de equipamentos diferentes e regulagens específicas, é recomendável consultar um Engenheiro Agrônomo ou profissional responsável. No entanto, o uso de gotas grossas a extremamente grossas deve ser sempre mantido.

Antes de utilizar o produto, sempre consulte seu engenheiro agrônomo e sua receita, leia a bula e busque orientação do responsável técnico pela aplicação. Observe atentamente as instruções de uso de todos os equipamentos envolvidos.

Intensa limpeza do pulverizador deve ser realizada logo após o término das aplicações de herbicidas hormonais de acordo com a recomendação técnica para este fim. Esta etapa é importante para que não haja resíduos remanescentes em aplicações seguintes de outras classes de produtos. Estes resíduos de herbicidas também podem gerar problemas de contaminação de culturas vizinhas, caso haja deriva de gotas pelo vento.

SEGURANÇA NA APLICAÇÃO

Para proteger a sua saúde, é de extrema importância que os manipuladores e os aplicadores de qualquer defensivo agrícola sigam corretamente as indicações de bula no tocante ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Siga as recomendações referente a tríplice lavagem e a destinação correta de embalagens vazias.

TREINAMENTO TÉCNICO

Para maiores informações sobre pulverização segura, acesse o link a seguir e assista ao vídeo.

www.aplicacaosegura.agr.br



“Este material é de autoria e de propriedade das empresas que compõem a FT-Pós Reavaliação 2,4D, sendo vedada sua utilização, em nome próprio, por empresas que não compõem essa Força Tarefa. Autorizada sua divulgação por terceiros para cumprimento da Instrução Normativa SEAPDR n. 05/2019, de 05 de julho de 2019, em relação aos produtos de titularidade das empresas que compõem a FT-Pós Reavaliação 2,4D e desde que mantidos, na sua íntegra, seu formato e conteúdo originais, sem quaisquer alterações, exclusões ou inclusões.”

Atenção: Este vídeo NÃO substitui o curso de boas práticas agrícolas na aplicação de agrotóxicos e demais exigências previstas na Instrução Normativa SEAPDR n° 06/2019.

Leia as normativas na íntegra em <https://www.agricultura.rs.gov.br/legislacao>

